Sarney vê reforma como saída

11 FEV 1981

Salvador - O senador José Sarney, presidente do PDS, disse hoje que "o coroamento do processo de abertura será feito com uma grande e ampla reforma constitucional que possa adaptar o texto da Constituição à nova realidade política brasileira". Segundo Sarney, o principal problema não é como fazer essa reforma e sim o que reformar na Constituição.

O senador descartou a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte e defendeu os poderes constituintes do Congresso Nacional: "esse mesmo que aí está ou o novo Congresso eleito pelo povo em 1982 tem poderes constituintes".

O presidente do partido do governo desceu pela manhã no aeroporto Dois de Julho, de Salvador, acompanhado do seu secretário geral deputado Prisco Viana, com uma missão e uma recomendação do Presidente Figueiredo: "avaliar as forças do partido e traçar uma estratégia comum em todo o país com o objetivo de vencer às eleições de 82". Sarney foi recebido pelo governador Antônio Carlos Magalhães, o Presidente do Senado Luis Viana Filho, o senador Lomanto Junior - líderes de três das quatro grandes correntes em que se divide o PDS baiano. Apenas o senador Jutahi Magalhães não foi recebê-lo.

O senador acha natural as divergências dentro do PDS e atribui a isso a grandeza e a um processo normal de dinamismo interno.